

# Pe. Fábio de Melo - Deus No Esconderijo do Verso

Tom: E

Quando a voz escondida no vento resolve cantar  
 Quando o verso embrulhado nas ondas aprende a dizer  
 Quando estrela cadente no céu faz clarão na cidade  
 O poeta que vê, sob a luz já se prostra  
 Tanta cruz, tanta desarmonia no mundo a gritar  
 E o poeta com a luz recebida prepara o altar  
 E no rito que bem aventura a palavra consola  
 Tira o peso da cruz, solidão vai embora  
 Toda vez que a divina palavra na voz tão humana  
 Se traduz, se revela nos canto e bendiz  
 Alinhado esse chão ao seu céu  
 Faz bordado nas almas dos réus  
 Põe caminhos nos pés dos que antes não tinha aonde ir  
 Toda vez que o dourado do céu cai na prata da história  
 E o mistério se deixa mostrar nos caminhos da voz

Faz profeta, o poeta e cantor  
 Da palavra faz gesto de amor  
 E polvilha de luz o caminho pra quem nele for  
 Toda vez que o profano recebe no ventre da alma  
 A beleza da arte que em Deus tem raiz  
 O divino nos desce do céu  
 Sobre o mundo derrama o seu véu  
 E a beleza rendibe o caminho nos põe noutra luz  
 Quando a dor no secreto do mundo consegue falar  
 Com tal coisa alojado nas sombras aprende a dizer  
 Quando a morte nas dramas da vida nos rouba a palavra  
 O artista que vê, pede a Deus a resposta  
 E num misto de luz e ternura se põe a buscar  
 A resposta que nunca responde mas faz prosseguir  
 E na arte que reza sem voz todo artista tempera  
 A dureza do chão, com esperanças eternas  
 Toda vez que a divina palavra na voz tão humana ....

## Acordes

